

PREVALÊNCIA DE OVOS, LARVAS, CISTOS E OOCISTOS DE PARASITAS COM POTENCIAL ZONÓTICO EM PRAÇAS PÚBLICAS E ÁREAS DE LAZER NA CIDADE DE CRUZ ALTA-RS: ANÁLISE PRELIMINAR

ROSS, Marcelo¹; SCHMITT, Bruna Aimée Meinen¹; DE PAULA, Daiane¹; TOMAZZI, Rita de Cássia¹; CECCHIN, Rita Stéfani¹; KUNH, Fernanda.¹; TAMANHO, Jiana.¹; FELIPPIN, Tamires.¹; SPEROTTO, Rita Leal²; ZANELLA, Janice de Fátima Pavan³

Palavras-chave: zoonose, parasitas, prevalência, área de lazer públicas.

Introdução

As praças públicas e outros locais frequentemente utilizados para lazer pela população, contaminados por fezes de cães e/ou de gatos, constituem uma importante via de transmissão de zoonoses parasitárias, pois existem inúmeros microrganismos (protozoários, helmintos, insetos e aracnídeos) que parasitam animais e seus ovos/cistos são lançados no solo onde se mantém inalterado por alguns dias ou meses, dependendo do clima, ou até mesmo se desenvolvem, como no caso do ovo do *Ancylostoma*, prontos para parasitar um novo hospedeiro (PASTÓRIO et al., 2009).

É fato que principalmente cachorros e gatos domésticos ou não, evacuem em vias públicas, principalmente áreas de lazer como praças e parques. Estas fezes tornam estes lugares num grande foco de transmissão de zoonoses parasitárias (CAPUANO & ROCHA, 2006).

Os principais parasitos causadores de zoonoses, encontrados em locais de lazer como praças e parques públicos são o *Ancylostoma* spp. e o *Toxocara* spp. Fezes com ovos de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em praças públicas, podem ser contaminantes para humanos causando parasitoses, especialmente a *Larvamigrans visceral* (LMV) e a *Larva migrans cutânea* (LMC) (ARAÚJO et al., 1999).

Dessa forma nosso objetivo foi determinar a prevalência de ovos, larvas, cistos e oocistos de parasitas com potencial zoonótico, em fezes de animais e amostras de solo encontradas em áreas públicas de lazer da cidade de Cruz Alta, as análises serão realizadas nas quatro estações do ano, sendo esta uma análise preliminar representativa da estação outono realizada durante o mês de junho de 2011.

¹ Acadêmicos do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta UNICRUZ – RS

² Orientadora da pesquisa, Farmacêutica, Professora da Universidade de Cruz Alta UNICRUZ – RS

³ Co-Orientadora da pesquisa, Farmacêutica, Professora da Universidade de Cruz Alta UNICRUZ - RS

Material e Métodos

A amostra estudada foi composta por fezes de animais (cães/gatos) e amostras de solo (terra/areia), coletadas em locais públicos de lazer da cidade de Cruz Alta, no mês de junho de 2011.

Os locais foram mapeados (norte, sul, leste, oeste e centro) e, 10 pré-selecionados, para análise foram coletadas as cinco amostras de fezes e cinco de solo, em cada um dos locais selecionados durante essa primeira coleta. Após a localização das fezes no solo, as amostras coletadas foram acondicionadas em frascos plásticos e como não houve a possibilidade de análise na sequência das coletas, foi utilizado como conservante a solução mertiolate-iodo-formaldeído (MIF), permitindo que o exame seja realizado semanas após a coleta. As amostras coletadas foram transportadas em caixas de isopor contendo gelo reciclável no seu interior até o Laboratório de Parasitologia da Universidade de Cruz Alta.

Os métodos utilizados na pesquisa foram os métodos de Willis-Mollay (1921), que consiste no princípio de flutuação dos ovos de nematódeos, cistos e oocistos de protozoários, pois são parasitas que possuem ovos sendo estas estruturas de baixa densidade, o método de Faust (1939) para pesquisa de cistos e oocistos de protozoários por meio de centrífugo-flutuação em sulfato de Zinco e o método de Hoffmann (1934) para pesquisa de ovos de trematódeos, cestódeos e nematódeos, que consiste na sedimentação dos ovos pesados.

Após análises microscópicas, os resultados obtidos foram transcritos em planilhas, para análises estatísticas em planilha eletrônica.

Resultados e Discussão

Das 100 amostras analisadas, coletadas nas 10 praças da cidade, sendo estas divididas por zona, constando a presença dos parasitos (fig.1), as amostras foram coletadas no período do mês de junho (outono), destas 34 foram positivas sendo encontrados: (6) ovos de *Ascaris* sp.; (18) ovos de *Ancylostoma* sp.; (5) ovos de *Trichuris* sp.; (1) ovos de *Dipylidium caninum*; (1) (2) oocistos de *Toxoplasma gondii*; (2) oocistos de *Sarcocystis* sp.; (1) cistos de *Giardia* sp.; (3) ovos de *Toxocara canis*; (1) ovos de *Gnathostoma* sp.

Inquéritos parasitológicos tem sido realizados em vários municípios do Brasil sendo relatada a presença de endoparasitas como *Giardia* sp., *Cryptosporidium* sp., *Toxocara* sp., *Isospora* sp., *Ancylostoma* sp., *Diphyllobotrium* sp., *Trichuris* sp., *Strongyloides stercoralis*, *Dipylidium caninum*, *Cystoisospora* sp., além de ovos de Capilariidae e Taeniidae (KEPPS et. al., 2006; ROLIM

et. al., 2006; LAGAGGIO et. al., 2006; OLIVEIRA & VASCONSELLOS, 2006; SANTOS et. al., 2006). A maioria destes parasitas também foram observados no presente estudo.

A frequência de *Ancylostoma* sp. em infecções intestinais de cães oriundos dos municípios de Araguaína (TO), Paracambi (RJ) e Rio Grande (RS) tiveram positivities de 77,78%, 57% e 87,3%, respectivamente (LAGAGGIO et. al., 2006; SANTOS et. al., 2006; SCAINI et. al., 2003). A alta incidência deste parasita também foi observada neste trabalho onde 40,9% das amostras analisadas apresentavam ovos desse helminto.

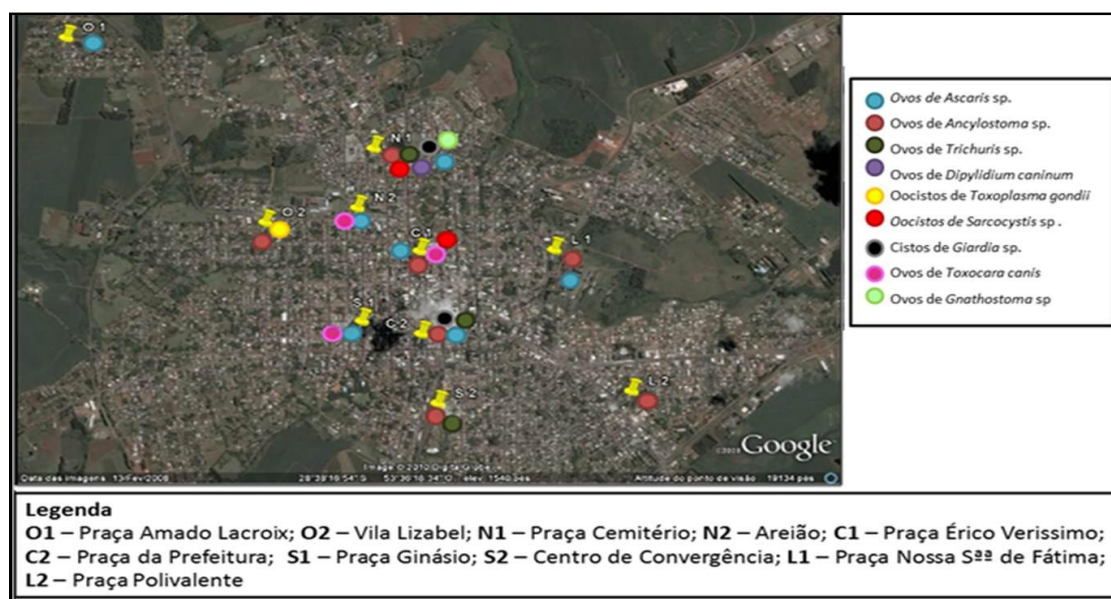


Figura 1 –

Presença dos parasitos encontrados nas praças selecionadas da cidade de Cruz Alta/RS

Pelo método de Willis-Mollay (1921), foram encontradas 4 amostras positivas para oocistos de *Toxoplasma gondii*; *Dipylidium caninum*; cistos de *Giardia* sp.; ovos de *Toxocara canis*; ovos de *Ancylostom* asp. No método de Faust (1939) 6 amostras positivaram para oocistos de *Sarcocystis* sp. e ovos de *Ancylostoma* sp. Com o método de Hoffmann (1934) 26 amostras positivaram para ovos de *Ascaris* sp.; ovos de *Ancylostoma* sp.; ovos de *Trichuris* sp.; oocistos de *Toxoplasma gondii*; oocistos de *Sarcocystis* sp.; cistos de *Giardia* sp.; ovos de *Toxocara canis*; ovos de *Gnathostoma* sp. Pelo método de MIF-C 16 amostras foram positivas contendo ovos de *Ascaris* sp.; ovos de *Ancylostoma* sp.; ovos de *Trichuris* sp.;

Analisando separadamente cada tipo de amostra (solo, fezes), percebeu-se uma prevalência ovos de *Ascaris* sp.; ovos de *Ancylostoma* sp.; oocistos de *Toxoplasma gondii*; ovos de *Toxocara canis*; nas amostras de solo (areia/terra) e de ovos de *Ascaris* sp.; ovos de *Ancylostoma* sp.; ovos de *Trichuris* sp.; oocistos de *Sarcocystis* sp.; cistos de *Giardia* sp.; ovos de *Toxocara canis*; ovos de *Gnathostoma* sp.; ovos de *Dipylidium caninum*, nas amostras de fezes (cães/gatos).

Conclusão

Apesar dessa ser uma análise preliminar feita na estação outono é importante ressaltar que o helminto de maior prevalência foi *Ancylostoma* sp. agente etiológico da larva *migras cutânea* e que a maioria dos parasitas encontrados na presente análise parasitológica apresentam potencial zoonótico um alerta de risco para quem frequenta tais áreas de lazer.

Referências

- ARAÚJO, F.R.; et al. Contaminação de praças públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, por ovos de *Toxocara* e *Ancylostoma* em fezes de cães. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** Uberaba, 32(5): 581-583, 1999.
- CAPUANO, D.M.; ROCHA, G.M.. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Rev Bras Epidemiol.** 9(1): 81-6, 2006.
- KEPPS M.S.S.F.; DIONELLO, M.A.; GATTI, F.; SUSIN, L.R.O.; SIGNORINI, V.R.M.; SCAINI, C.J. Infecção por parasitas, com potencial zoonótico, em cães semidomiciliados e domiciliados. XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia, **Rev Patol Trop.** nov, 2006, Porto Alegre – RS, vol.34
- LAGAGGIO, V.R.A.; NETO, L.M.S.; LAGAGGIO, R.A.; CORTES, G.P.; ZANINI, G.; COURA, L.C. Cães abandonados perigo para saúde pública. XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia, **Rev Patol Trop.** nov, 2006, Porto Alegre – RS, vol.34.
- OLIVEIRA, C.S.; VASCONSELLOS, M.C. Avaliação de zoonoses transmitidas por cães (*Canis familiaris* L.) no município de Redenção da Serra – SP. XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia, **Rev Patol Trop.** nov, 2006, Porto Alegre – RS, vol.34.
- PASTÓRIO, C.; LIBERATI, M.N.; LEONARDO, J.M.L. Prevalência de parasitas de caráter zoonótico no solo de praças públicas e canis em Maringá, Paraná. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA CESUMAR, 5., 2009, Maringá. **Anais.** Maringá: CESUMAR, 2009.
- ROLIM, M.B.Q.; VASCONCELOS FILHO, F.A.; SOBRAL JÚNIOR, F.A.; PEIXOTO, R.M.; SANTOS, E.M.S.; CAVALCANTI, M.D.B. Enteroparasitos de animais de estimação em uma comunidade da região metropolitana do Recife – PE. XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia, **Rev Patol Trop.** nov, 2006, Porto Alegre – RS, vol.34.
- SANTOS, S.R.; SANTOS, H.D.; FERMINO, B.R.; NASCIMENTO, G.R.; FERREIRA, R.S.; NASCIMENTO-ROCHA, J.M. Helminthoses intestinais em cães errantes no município de Araguaia – Tocantis, Brasil. XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia, **Rev Patol Trop.** nov, 2006, Porto Alegre – RS, vol.34.
- SCAINI, C.J.; TOLEDO, R.N.; LOVATEL, R.; DIONELLO, M.A.; GATTI, F.A.; SUSIN, L. Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. **Rev Soc Bras Med Trop.** 2003, 36(5): 617-19.